

A GENTILEZA que cativa

A transformação do Caráter Cristão

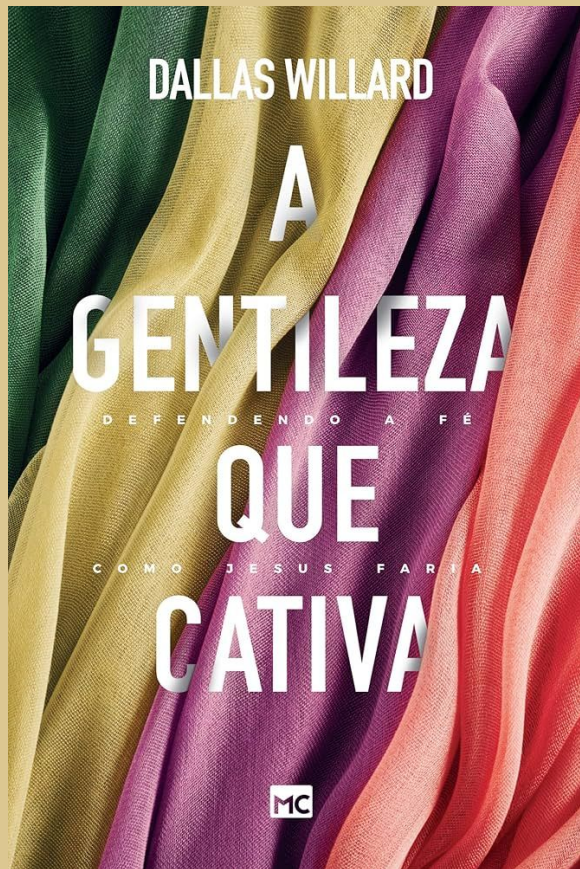
Encontro 2

Jul 12, 2026

PEDRO
Siena



O motivo



A gentileza que cativa: Defendendo a fé como Jesus faria

Edição Português por Dallas Willard (Autor) Formato: Capa dura
4,7

4,7 de 5 estrelas (130)

Defender a fé é tanto um direito como um dever de todo cristão. Mas, no ambiente conturbado e intolerante dos dias atuais, não raro achamos que as pessoas seguirão a Cristo como resultado de um ato de força nosso. Dallas Willard sugere outra postura quando se trata de comunicar a fé cristã. Que tal esquecer por um momento os argumentos racionais, lógicos e doutrinários e usar a nossa vida como exemplo do que Jesus pode fazer? Quem não teve a vida realmente transformada passa por propaganda enganosa. E quem teve a vida transformada por Jesus possui uma de suas marcas mais notáveis: a gentileza. Gentileza que cativa e desperta o interesse em conhecer mais sobre aquele que é Deus. Provocador, mas não menos gentil, Dallas Willard nos leva a refletir sobre o tipo de Deus em que cremos.

O motivador



Dallas Willard (1935–2013) foi filósofo, professor de Filosofia na **University of Southern California** e um dos mais influentes pensadores cristãos contemporâneos sobre formação espiritual. Autor de diversas obras, dedicou sua vida a mostrar que o discipulado cristão consiste na transformação do caráter à semelhança de Cristo. Seus escritos enfatizam a ação da graça de Deus, a prática das disciplinas espirituais e a vida no Reino de Deus como realidade presente. Em *A Gentileza que Cativa*, Willard apresenta a gentileza como uma expressão do caráter de Cristo formado no coração do discípulo pelo Espírito Santo.

Encontros

~~Encontro 1 em Jul 05 → O que é a verdadeira gentileza?~~

Encontro 2 em Jul 12 → Jesus: a expressão perfeita da gentileza

Encontro 3 em Jul 19 → A gentileza nas relações do dia a dia

Encontro 4 em Jul 26 → A gentileza como testemunho do Reino de Deus

Nossa definição

A gentileza costuma ser confundida com educação, delicadeza ou um temperamento tranquilo. No entanto, na perspectiva bíblica, ela é muito mais profunda. A gentileza é uma virtude espiritual, um atributo do caráter de Deus que é reproduzido na vida daqueles que pertencem a Cristo. Não é um comportamento superficial, mas uma disposição interior que se manifesta na maneira como tratamos as pessoas.

Jesus: A Expressão Perfeita da Gentileza

"Quem me vê a mim vê o Pai."

João 14:9

O retrato de Jesus

Nos Evangelhos encontramos um homem que:

- ❑ acolhia os rejeitados
- ❑ valorizava as crianças
- ❑ restaurava os caídos
- ❑ confrontava os orgulhosos
- ❑ servia seus discípulos

A gentileza de Jesus nunca foi fraqueza.

Foi uma demonstração do caráter de Deus.

O tema da aula

Jesus sempre enxergava
uma pessoa
antes de enxergar
um problema.

Essa talvez seja a maior diferença entre Cristo e nós.

Texto principal

28 — Venham a mim todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu darei descanso a vocês.

29 Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para a alma.

30 Pois o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Mateus 11

"Meu jugo é suave"

A palavra grega utilizada é **χρηστός (chrēstós)**

Também significa:

- ❑ bondoso
- ❑ benigno
- ❑ gentil
- ❑ perfeitamente ajustado

Jesus não apenas ensinava gentileza. Ele era a própria gentileza.

Característica nº 1

Jesus via pessoas

antes de ver problemas.

Enquanto muitos viam pecadores...

Jesus via pessoas amadas por Deus.

Estudo de caso 1 → Zaqueu, o publicano

1 Jesus entrou em Jericó e começou a atravessar a cidade.

2 Havia ali um homem rico, chamado Zaqueu, chefe dos publicanos.

3 Ele queria ver quem era Jesus, mas, sendo de pequena estatura, não conseguia, por causa da multidão.

4 Assim, correu adiante e subiu em uma figueira brava para vê-lo, pois Jesus estava prestes a passar por ali.

5 Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima e lhe disse: — Zaqueu, desça depressa, porque hoje preciso ficar na sua casa.

6 Então, ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria.

7 Todo o povo viu isso e começou a se queixar: “Ele se hospedou na casa de um pecador”.

8 Zaqueu, porém, levantou-se e disse ao Senhor: — Olha, Senhor! Darei a metade dos meus bens aos pobres e, se de alguém extorqui alguma coisa, devolverei quatro vezes mais.

9 Jesus lhe disse: — Hoje houve salvação nesta casa, porque este homem também é filho de Abraão.

10 Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido.

A etimologia do nome Zaqueu → em hebraico זַכַּי (Zakkai)

puro

inocente

justo

O que era um publicano?

Cobrador de impostos a serviço do Império Romano.

Arrecadador de tributos sobre propriedades, comércio e transporte de mercadorias.

Frequentemente enriquecia cobrando valores acima do exigido.

O que significava ser chefe dos publicanos?

Supervisionava outros cobradores de impostos.

Administrava a arrecadação de uma região inteira.

Ocupava um cargo de grande autoridade e influência econômica.

Sobre engano ao próximo, extorsão e outras “malandragens”

1 O Senhor disse a Moisés:

2 — Se alguém pecar, agindo com infidelidade contra o Senhor, enganando o seu próximo no que diz respeito a algo que lhe foi confiado ou deixado como penhor ou a algo roubado, ou se usa de extorsão para com o seu próximo,

3 ou se achar algum bem perdido e mentir a respeito disso, ou se jurar falsamente a respeito de qualquer pecado que uma pessoa tenha cometido;

4 quando assim pecar, tornando-se, por isso, culpado, deverá devolver o que roubou ou do qual se apropriou indevidamente, ou o que lhe foi confiado, ou os bens perdidos que achou,

5 ou qualquer coisa sobre a qual tenha jurado falsamente. Fará restituição plena, acrescentará a isso um quinto do valor e dará tudo ao proprietário no dia em que apresentar a sua oferta pela culpa.

Sobre roubo

“Se alguém roubar um boi ou uma ovelha e abatê-lo ou vendê-lo, terá de restituir cinco cabeças de gado pelo boi e quatro ovelhas pela ovelha.

Êxodo 22:1

A transformação de Zaqueu

Zaqueu está impondo a si mesmo uma penalidade muito maior do que a Lei exigia para fraude.

Ele não procura o mínimo exigido; escolhe uma reparação extraordinária.

Nesse caso, ele aceita sobre si uma punição equivalente à aplicada aos ladrões.

Zaqueu vai além: ele devolve muito mais do que seria legalmente exigido. Sua resposta revela uma mudança profunda de valores, em que a justiça e a generosidade substituem a exploração e a ganância.

Estudo de caso 1 → Zaqueu, o publicano

A multidão viu:

 um ladrão

Jesus viu:

✓ um homem sedento por Deus.

Antes mesmo da mudança de Zaqueu,
Jesus o chamou pelo nome.

Estudo de caso 1 → Zaqueu, o publicano (Lições)

Jesus:

- ❑ tomou a iniciativa
- ❑ valorizou a pessoa
- ❑ entrou em sua casa
- ❑ produziu transformação

A aceitação veio antes da transformação.

Mas a transformação aconteceu.

χρηστότης (chrēstótēs)
“É o caráter de Deus.”

3 Houve tempo em que nós também éramos insensatos e desobedientes, vivíamos enganados e escravizados por toda espécie de paixões e prazeres. Vivíamos na maldade e na inveja, sendo detestáveis e odiando uns aos outros.

4 Contudo, quando, da parte de Deus, o nosso Salvador, a bondade e o amor pelos homens foram manifestos,

5 não por atos de justiça por nós praticados, mas por causa da sua misericórdia, ele nos salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito Santo,

Tito 3

φιλανθρωπία (philanthrōpia)
“É a direção dessa bondade.”

A maior demonstração de autoridade

Jesus possuía
todo o poder.

Mesmo assim,
escolheu servir.

A verdadeira autoridade
serve antes de exigir.

Gentileza não é fraqueza

Jesus expulsou os cambistas.

Confrontou os fariseus.

Denunciou a hipocrisia.

Corrigiu Pedro.

Mas nunca foi cruel.

Mansidão

πραΰτης (praytēs)

Mansidão

não é ausência de força.

É força sob controle.

Jesus era infinitamente poderoso.

Mas completamente dominado pelo amor.

A gentileza de Jesus

Ela produzia

- ☐ segurança
- ☐ acolhimento
- ☐ esperança
- ☐ arrependimento
- ☐ transformação

As pessoas não tinham medo de se aproximar de Jesus.

O que Dallas Willard destaca

A maneira como Jesus tratava as pessoas
revela quem Deus é.

A transformação espiritual aparece nos relacionamentos.

Quanto mais nos parecemos com Cristo,
mais naturalmente tratamos as pessoas com gentileza.

Conclusão

Jesus nunca separou
verdade de amor.

Nunca separou
autoridade de serviço.

Nunca separou
justiça de gentileza.

Nele vemos perfeitamente
o caráter de Deus.

Quadro Sinótico

Pergunta	Zaqueu	Mulher adúltera	Crianças	Lava-pés
Como a sociedade via essa pessoa?	Pecador	Adúltera	Sem importância	Servos
Como Jesus a viu?	Filho de Abraão	Pessoa digna de restauração	Modelo do Reino	Amigos a servir
O que Jesus fez?	Chamou, hospedou-se	Defendeu e exortou	Acolheu e abençoou	Lavou os pés
O que isso revela sobre Deus?	Deus busca o perdido	Deus oferece graça e verdade	Deus valoriza os pequenos	Deus lidera servindo

Oração

"Senhor Jesus,
ensina-nos a olhar as pessoas como Tu as olhas.
Livra-nos de um coração duro e crítico.
Forma em nós a Tua mansidão, a Tua graça e a Tua gentileza,
para que nossa vida revele o caráter do Pai.
Amém."

Estudo de caso 2 → A mulher adúltera

1 Jesus, porém, foi para o monte das Oliveiras.

2 Ao amanhecer, ele apareceu novamente no templo. Todo o povo se reuniu ao seu redor, e ele se sentou para ensiná-lo.

3 Os mestres da lei e os fariseus trouxeram-lhe uma mulher surpreendida em adultério. Fizeram-na ficar em pé diante de todos

4 e disseram a Jesus: — Mestre, esta mulher foi surpreendida no ato de adultério.

5 Na lei, Moisés nos ordena apedrejar tais mulheres. E, você, o que tem a dizer?

6 Eles estavam usando essa pergunta para testá-lo, a fim de terem fundamento para acusá-lo.

Jesus, porém, inclinou-se e começou a escrever no chão com o dedo.

Estudo de caso 2 → A mulher adúltera

7 Visto que continuavam a interrogá-lo, ele se levantou e disse: — Se algum de vocês estiver sem pecado, seja o primeiro a atirar pedra nela.

8 Ele inclinou-se novamente e continuou escrevendo no chão.

9 Os que o ouviram, acusados pela consciência, foram saindo, um de cada vez, começando pelos mais velhos, até que Jesus ficou só com a mulher que estava diante dele.

10 Então, Jesus pôs-se em pé e perguntou-lhe: — Mulher, onde estão eles? Ninguém a condenou?

11 — Ninguém, Senhor — disse ela. Jesus declarou: — Eu também não a condeno. Vá e, de agora em diante, abandone a sua vida de pecado.

João 8

Estudo de caso 2 → A mulher adúltera

Os religiosos viram
uma infratora.

Jesus viu
uma mulher criada à imagem de Deus.

Verdade e graça

Jesus não disse:

"Você não pecou."

Também não disse:

"Você não tem esperança."

Ele afirmou:

"Nem eu te condeno."

"Vai e não peques mais."

A graça nunca elimina a verdade.

A verdade nunca dispensa a graça.

Estudo de caso 3 → As crianças

13 Alguns traziam crianças para que Jesus lhes impusesse as mãos, mas os discípulos os repreendiam.

14 Quando Jesus viu isso, ficou indignado e lhes disse:

— Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam, pois o reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas.

15 Em verdade lhes digo que quem não receber o reino de Deus como uma criança nunca entrará nele.

16 Em seguida, tomou as crianças nos braços, impôs-lhes as mãos e as abençoou.

Marcos 10

Estudo de caso 3 → As crianças

Os discípulos:

"Não incomodem o Mestre."

Jesus:

"Deixai vir a mim os pequeninos."

O valor das pessoas

Na sociedade judaica,
crianças tinham pouca importância social.
Jesus fez exatamente o contrário.
A gentileza reconhece dignidade
onde o mundo enxerga insignificância.

Estudo de caso 4 → O lava-pés

1 Um pouco antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia chegado o tempo em que deixaria este mundo e iria para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

2 Estava sendo servido o jantar, e o Diabo já havia induzido Judas Iscariotes, filho de Simão, a trair Jesus.

3 Jesus, sabendo que o Pai havia posto todas as coisas debaixo do seu poder, que viera de Deus e voltava para Deus,

4 levantou-se da mesa, tirou a capa e colocou uma toalha em volta da cintura.

5 Depois disso, derramou água em uma bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava na cintura.

6 Então, chegou até Simão Pedro, que lhe disse: — Senhor, vais lavar os meus pés?

7 Jesus respondeu: — Você não compreende agora o que estou fazendo; mais tarde, porém, entenderá.

Estudo de caso 4 → O lava-pés

8 Pedro disse: — Nunca lavarás os meus pés! Jesus respondeu: — Se eu não os lavar, você não tem parte comigo.

9 Simão Pedro respondeu: — Então, Senhor, não apenas os pés, mas também as mãos e a cabeça!

10 Jesus respondeu: — Quem já se banhou precisa apenas lavar os pés; todo o corpo está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos.

11 Jesus sabia quem iria traí-lo, por isso disse que nem todos estavam limpos.

12 Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus vestiu a capa e voltou ao seu lugar. Então, perguntou: — Entendem o que fiz a vocês?

13 Vocês me chamam “Mestre” e “Senhor”, e com razão, pois eu o sou.

14 Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei os pés de vocês, então vocês também devem lavar os pés uns dos outros.

15 Eu dei o exemplo, para que, como eu fiz, também o façam.

16 Em verdade lhes digo que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, e nenhum enviado é maior do que aquele que o enviou.

17 Agora que vocês sabem estas coisas, bem-aventurados serão se as praticarem.

Estudo de caso 4 → O lava-pés

O Senhor
ajoelha-se diante dos discípulos.
Inclusive diante de Judas.

A GENTILEZA que cativa

A transformação do Caráter Cristão

Encontro 2

Jul 12, 2026

PEDRO
Siena

